



**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA**  
Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária  
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina - **UEPAE de Teresina**

**VI SEMINÁRIO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA**  
**DO PIAUÍ**

(09 a 11 de outubro de 1990 - Teresina, PI)

**UEPAE de Teresina**  
**Teresina, PI**  
**1992**

**EMBRAPA-UEPAE de Teresina, Documentos, 11.**

Exemplares desta publicação deverão ser solicitados à:

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina - UEPAE de Teresina  
Av. Duque de Caxias, 5650  
Caixa Postal 01  
CEP 64006-220 Teresina, PI

Tiragem: 500 exemplares

Seminário de Pesquisa Agropecuária do Piauí. 6, Teresina, 1990.

Anais do VI Seminário de Pesquisa Agropecuária do Piauí. Teresina, EMBRAPA-UEPAE de Teresina, 1992.

439p. (EMBRAPA-UEPAE de Teresina, Documentos, 11).

1. Agricultura - Pesquisa - Congresso - Brasil - Piauí. 2. Agropecuária - Pesquisa - Congresso - Brasil - Piauí. I. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina, PI. II. Título. III. Série.

CDD. 630.72098122

© EMBRAPA - 1992

**BR 83-9524: UMA LINHAGEM DE SOJA PROMISSORA  
PARA OS CERRADOS PIAUIENSES**

GILSON JESUS DE AZEVEDO CAMPELO<sup>1</sup>

RESUMO - A linhagem de soja BR 83-9524 é resultante de uma seleção da cultivar Cristalina realizada pela EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPSO), em Londrina, PR, em 1982. Em 1987, foi introduzida no estado do Piauí pela EMBRAPA/UEPAE de Teresina, onde foi estudada no município de Uruçuí, PI, através do Ensaio Regional Norte/Nordeste - Grupo 'P' (ciclo inferior a 125 dias). Caracteriza-se por apresentar crescimento determinado, flores roxas, pubescência cinza, sementes com tegumento amarelo fosco e hilo marrom claro. A floração ocorre aos 43 dias e a maturação aos 112 dias. A altura das plantas é de 70 cm e a inserção das primeiras vagens de 18 cm. No município de Uruçuí, PI, obteve-se uma produtividade média de 2.677 kg/ha durante dois anos agrícolas (1987/88 e 1988/89), superando em 17,6% a cultivar BR 27 (Cariri), considerada como testemunha.

**INTRODUÇÃO**

O estado do Piauí, segundo Ferri (1977), possui uma área de 11,5 milhões de hectares, coberta por vegetação de cerrados. Nesta área os solos são ácidos e deficientes em nutrientes, representando cerca de 46% da área total do Estado. Muito embora, a fertilidade seja considerada fator limitante, os solos de cerrados constituem um potencial para a expansão de uma agricultura moderna, tendo em vista apresentar um relevo plano ou levemente ondulado, permitindo uma plena mecanização. Localizam-se próximo as reservas de calcário, diminuindo sobremaneira os custos operacionais de transporte, além do preço da terra ser considerado bastante inferior, quando comparado com os do sul do país (Costa 1975).

A rápida expansão da cultura da soja em áreas de cerrados tem requerido das instituições de pesquisa cultivares com alto potencial de produtividade, a fim de tornar exequível a exploração dos sistemas de produção em uso (D'all Agnol et al. 1982). Com base nessas necessidades a UEPAE de Teresina, sob a coordenação do Centro Nacional de Pesquisa de Soja, está recomendando para plantio em cerrados piauienses a linhagem de soja BR 83-9524 a qual tem apresentado uma produtividade estável e elevada, além de outras características agronômicas desejáveis para uma exploração racional em áreas de cerrados.

---

<sup>1</sup>Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, CEP 64.035 Teresina, PI.

## MATERIAL E MÉTODOS

A linhagem de soja BR 83-9524 é originária de uma seleção feita na cultivar Cristalina pela EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPSo), no ano de 1982, em Londrina, PR.

No Piauí, foi introduzida no ano de 1987 pela EMBRAPA/UEPAE de Teresina, cujos testes de avaliação foram realizados no município de Uruçuí, PI, em dois anos agrícolas (1987/88 e 1988/89), através do Ensaio Regional Norte/Nordeste - Grupo 'P' (ciclo inferior a 125 dias).

O espaçamento utilizado foi o de 0,50 m entre fileiras com uma densidade de 20 plantas por metro linear. Sessenta dias antes da semeadura foram incorporadas ao solo 2 t/ha de calcário e, por ocasião da semeadura, foram aplicados em sulcos ao lado das sementes, 100 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 60 kg/ha de K<sub>2</sub>O. Utilizou-se o superfosfato triplo e o cloreto de potássio, respectivamente, como fonte de fósforo e potássio. As sementes foram inoculadas, antes da semeadura com bactérias específicas (*Rhizobium japonicum*). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. A área total da parcela foi de 10 m<sup>2</sup> (5 m x 2 m), com uma área útil de 4 m<sup>2</sup> (4 m x 1 m).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A linhagem BR 83-9524 apresenta hábito de crescimento determinado, flores roxas, pubescência cinza, sementes com tegumento amarelo fosco e hilo marrom claro. O número de dias da semeadura à floração e à maturação foi de 43 e 112 dias, respectivamente, apresentando altura de plantas de 70 cm e de inserção das primeiras vagens de 18 cm. O peso de 100 grãos foi de 14,14 gramas.

Ao nível de experimento, em condições de sequeiro, sua produtividade foi de 2.677 kg/ha, superior em 17,6% à cultivar BR 27 (Cariri), considerada como padrão, que alcançou um rendimento de 2.276 kg/ha (Tabela 1).

Analisando-se os rendimentos de grãos da linhagem BR 83-9524, no município de Balsas, MA (2.952 kg/ha), Barreiras, BA (2.823 kg/ha) e em Diamantino, MT (2.406 kg/ha), constatou-se uma superioridade de 7,5% em Barreiras, BA e 14,7% em Diamantino, MT, em relação à cultivar BR 27 (Cariri), ao passo que em Balsas, MA, houve uma inversão, onde a cultivar BR 27 (Cariri) foi superior em 5,2%. Na média dos quatro ambientes estudados (Tabela 1), verifica-se um acréscimo da linhagem BR 83-9524 de 7,4% em comparação à BR 27 (Cariri).

A linhagem BR 83-9524 poderá participar com vantagem do processo produtivo

desenvolvido nas regiões dos cerrados, devido, principalmente, a sua estabilidade de produção por unidade de área, atribuída a sua maior tolerância aos fatores ambientais adversos, além de apresentar um ciclo (112 dias) mais precoce do que a cultivar testemunha, cuja diferença oscila em torno de 18 dias.

Estes resultados, quando incorporados no processo produtivo, vem tornar cada vez mais viável a exploração racional da cultura da soja nos diferentes sistemas de produção em uso nos cerrados, conforme preconizam os trabalhos de Costa (1975) & D'all Agnol et al. (1981).

TABELA 1 . Rendimentos de grãos (kg/ha) da linhagem de soja BR 83-9524 e da cultivar BR 27 (Cariri) em quatro ambientes e em dois anos agrícolas.

Locais	BR 83-9524		Média	BR 27 (Cariri)		Média	Acréscimo (%)
	1987/88	1988/89		1987/88	1988/89		
Uruçuí - PI	2.887	2.467	2.677	2.040	2.512	2.276	17,6
Balsas - MA	2.728	3.175	2.952	3.187	3.034	3.111	- 5,2
Barreiras - BA	2.424	3.222	2.823	2.509	2.739	2.624	7,5
Diamantino - MT	2.410	2.401	2.406	2.007	2.186	2.097	14,7
Médias	2.612	2.816	2.715	2.436	2.618	2.527	7,4

Fonte: Reunião de pesquisa de soja das regiões Norte e Nordeste, 11., Natal, 1989. Ata da XI Reunião... Londrina, EMBRAPA-CNPSO, 1990, 35p.

#### REFERÊNCIAS

- COSTA, A.V. Competição de variedades melhoradas de soja. Goiânia, EMBRAPA-CNPSO, 1975, p.10-9. (EMBRAPA-CNPSO, Boletim técnico).
- D'ALL AGNOL, A.; BONATO, E.R.; VERNETTI, F.J.; VELLOSO, J.A.R.O.; PACOVA, B.E.V.; CARNIELLI, A.; FONTOURA, J.U.G.; MESQUITA, A.N.; SONEGO, O.R. Cultivar de soja BR 5. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA, 2., Brasília, 1981. Anais. Londrina, EMBRAPA-CNPSO, 1982. v.2, p.407-11. (EMBRAPA-CNPSO. Documentos, 1).
- FERRI, M.G. Ecologia dos cerrados. In: SIMPÓSIO SOBRE O CERRADO, 4., Brasília, 1976. Anais. Belo Horizonte, Itatiaia, 1977. p.15-36. (Reconquista do Brasil, 38).
- REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE, 11., Natal, 1989. Ata da XI Reunião..., Londrina, EMBRAPA-CNPSO, 1990. 35p.